

CIDADE  
DOS

# ANJOS

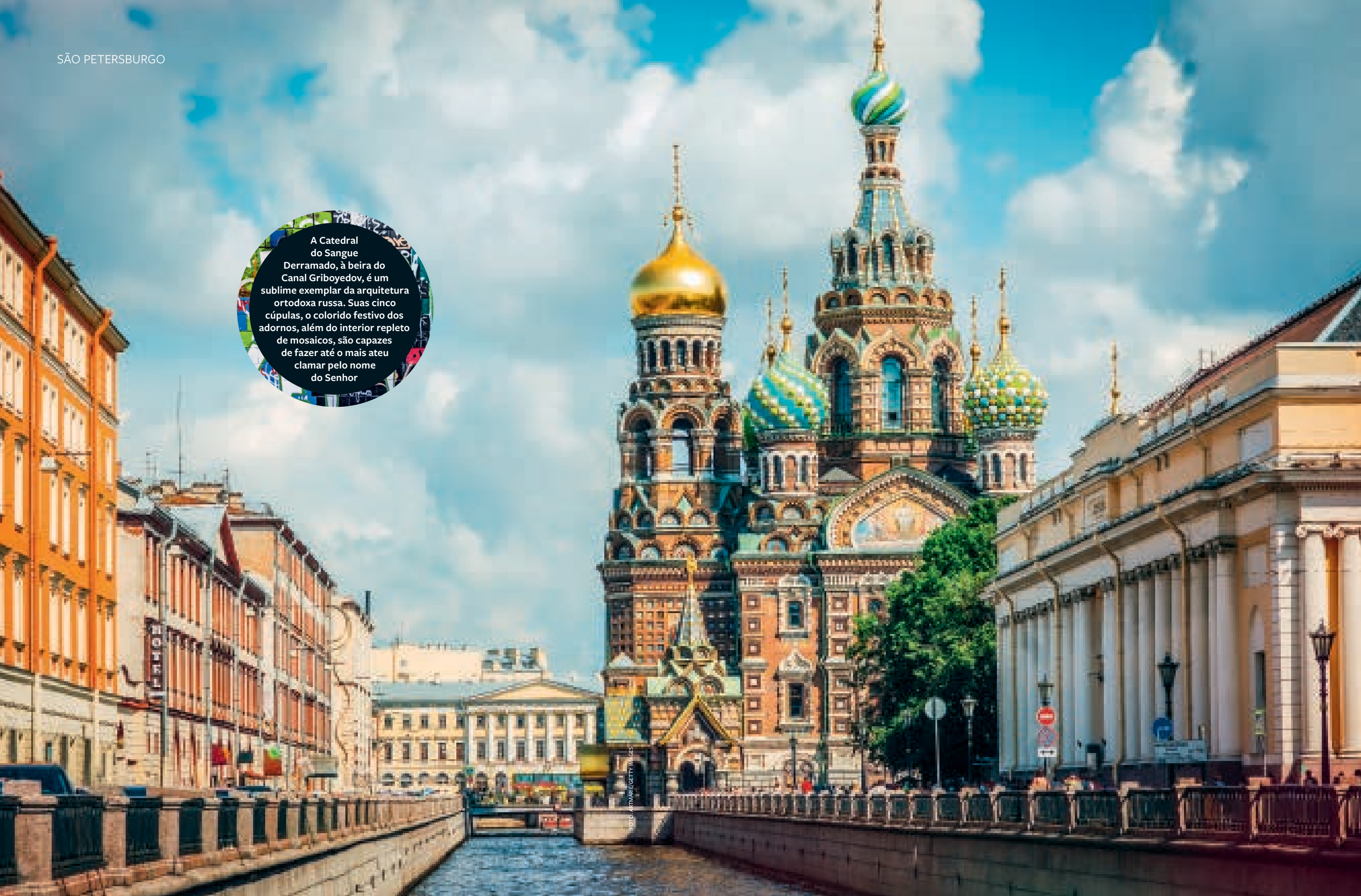
Não bastasse o esplendor arquitetônico, legado dos czares, **SÃO PETERSBURGO** tem afáveis anfitriões, que vão ao encontro dos turistas para dar as dicas mais quentes da cidade

TEXTO / CAIO VILELA ARTE / MARÍLIA GÓES

FOTOS: © T DIVULGAÇÃO, ©2 HEMIS/GLOW IMAGES

A Catedral Kazan vista do Café Singer, na Nevsky. Ao lado, detalhe do Street Art Museum

A Catedral do Sangue Derramado, à beira do Canal Griboyedov, é um sublime exemplar da arquitetura ortodoxa russa. Suas cinco cúpulas, o colorido festivo dos adornos, além do interior repleto de mosaicos, são capazes de fazer até o mais ateu clamar pelo nome do Senhor



“Na teoria, é clandestino; na prática, todo mundo faz. Mas não se preocupe: se a polícia chegar, o máximo que pode acontecer é precisar descer. Vem com a gente!” Convencido por Kristina e sua turma de amigos de look exótico, nativos do Daguestão, me integro aos roofers, grupos que fazem tours por telhados de prédios históricos com mirantes espetaculares. Vistas inéditas da Catedral Kazan, da icônica Avenida Nevsky ou da Basílica do Sangue Derramado me esperavam. Bastou criar coragem.

Após subir sete andares pelas escadas em silêncio, atravessar um sótão empoeirado e me espremer por uma escotilha, ganho acesso à superfície inclinada do telhado para, finalmente, relaxar. No topo, a vista de cinco catedrais alinhadas no skyline e um terraço com jovens brindando com champagne dão um clima *James Bond* à cena. Lá embaixo, o edifício iluminado da Biblioteca Nacional domina a paisagem. Roofing é moda em São Petersburgo e já virou um must do turismo, embora seja uma atividade ainda ilegal – perante a lei municipal. A regra é subir as escadas em silêncio. Turistas costumam pagar cerca de 13 dólares por duas horas em dois ou três telhados diferentes. Para se juntar a essa turma, é preciso conhecer um guia e marcar pela internet um ponto de encontro ou ligar nos telefones grafitados pela cidade (nesse ca-

so, peça a ajuda de alguém que fale russo). A grande articulação acontece via Facebook ou através do VKontakt, a maior rede social russa. Meu contato com Kristina e Sergey aconteceu através de um serviço de informações turísticas inusitado, porém 100% oficial, os Anjos do Turismo. Foi assim: ao me ver sobre uma ponte peatonal iluminada com um mapa na mão, duas estudantes vestidas com a letra “i” na camiseta branca exclamam, em inglês: “Posso ajudar?” As jovens fazem parte de um grupo patrocinado pela prefeitura. Oferecem orientação gratuitamente nos fins de tarde, revezando-se na movimentada Praça Vosstaniya, em frente ao Museu Russo – ambos visitas obrigatórias – e outros pontos turísticos, estações de trem ou metrô.

1 O cair da noite na Nevsky, principal artéria da cidade 2 Grupo de roofers tendo uma vista incomum da Catedral Kazan (para se juntar a eles, busque por grafites com os dizeres “Excursion on roofs”) 3 O Canal Winter e o arco que conecta dois prédios do Hermitage



FOTOS: ©1 YADID LEVYGLOW IMAGES; ©2 CAIO VILELA; ©3 DEPOSITPHOTOS/GLOW IMAGES

da história paira na atmosfera sobre as *ulitsas* (ou ruas), por onde Tchecov, Gogol, Nabokov e outros literatos ambientaram suas obras.

### ELOGIOS DERRAMADOS

No centro histórico, a aura poética de seu plano urbanístico se revela em cada passo. Nevsky é a principal artéria da trama urbana: vai da estação de trem Moscovsky até a beira do rio, um pouco mais de 2 quilômetros de extensão. Se arquitetura lhe comove, prepare-se para admirar um palácio em cada esquina e certifique-se de entrar em alguns deles. Muitos são galerias comerciais abertas

ao público ou residências de consagrados autores que aqui viveram, como Dostoiévski e Nabokov – ambas transformadas em museus.

Palacetes projetados por arquitetos italianos e igrejas de colorido intenso à margem de estreitos canais, como a Basílica do Sangue Derramado e a Catedral Kazan, onde o personagem de *O Nariz*, de Gogol, recupera seu nariz no final da trama, impressionam os visitantes com seus imponentes interiores. O passeio segue pela grande avenida comercial até chegar ao enorme largo em frente ao Museu Hermitage, tradicional palco de eventos de verão, em que todo tipo de manifestações artísticas – planejadas ou



**1** Grafite do Street Art Museum, o lado mais descolado de São Petersburgo **2** Fim de tarde à beira do Rio Neva **3** Escadaria do Teatro Mariinsky, eterna casa de Baryshnikov e Nureyev **4** Cúpulas da Catedral de Pedro e Paulo, que guarda jazigos dos Romanov



FOTOS: ©1 DIVULGAÇÃO, ©2 YULIA KOLTYRINAGLOW/IMAGES, ©3 VOSTOK/GETTY IMAGES, ©4 MASSIMO PIZZOTTI/GETTY IMAGES

espontâneas – acontece em frente à inconfundível fachada verde e branca do mais famoso museu russo. Respiro fundo antes de entrar no labiríntico Hermitage, com suas mais de mil salas abertas ao público desde o século 18. A coleção de obras iniciada pela czarina Catarina, a Grande, abriga telas de Renoir, Matisse, Toulouse-Lautrec e outros impressionistas europeus, bem como retratistas russos de distintas épocas. Em um anexo, salas com peças arqueológicas e arte nativa da Sibéria ao Cáucaso costumam atrair menos visitantes, mas não deveriam: são preciosas. Nos pisos superiores, os ambientes são tão suntuosos quanto o acervo. Construído para ser o palácio dos reis, o lugar é gigantesco, mas difícil de se perder em sua planta. Uma manhã

inteira ali dentro, obviamente, não é suficiente para conferir metade do que o museu exhibe, mas o folheto multilíngue ajuda a filtrar áreas de interesse.

A dez minutos de caminhada do Hermitage, o subestimado Museu da Música vale uma visita. O palácio, residência do conde Sheremetev construída em 1750, abriga uma diversificada coleção de instrumentos antigos e outros nativos da Ásia Central. Pianos que pertenceram a Anton Rubinstein, baquetas de músicos e maestros consagrados dividem espaço com instrumentos de cordas e sopros rústicos da Rússia Oriental.

Para além da Nevsky, há muito o que ver, como o enorme mercado de pulgas Udelnaya (metrô homônimo), espetáculos de balé no Teatro

### A COPA

Inaugurado em abril, o Krestovsky Stadium vai abrigar sete jogos da Copa do Mundo da Rússia, daqui a um ano, sem contar que sediará, agora, a abertura (17/6) e o encerramento (2/7) da Copa das Confederações, torneio que não tem a presença da seleção brasileira. Ao custo de 2,6 bilhões de reais, a obra demorou dez anos para ser concluída, fica na Ilha de Krestovsky e deixa como legado uma ponte levadiça ligando a área do estádio ao continente.



Dedicar um dia, uma semana ou um mês nunca será suficiente para conhecer o magnífico e inesgotável Museu Hermitage

Mariinsky e o cada vez mais popular Street Art Museum, a 20 minutos de Uber do Centro, ponto de encontro da juventude, em que skate, bike, concertos ao ar livre, grafite – inclusive do brasileiro Kobra – e outras artes se revezam.

## MUSEU DE NOVIDADES

Fácil concluir a essa altura do passeio: a pé ou de barco são as melhores maneiras de se explorar a cidade. A trama urbana de São Pete, apesar de plana, não é muito amiga das bicicletas, que precisam dividir as ruas com os carros, sem contar com faixa exclusiva; e o metrô, embora alcance ambos lados do Rio Neva, é mais conhecido pela ação sorradeira das gangues de batedores de carteira que pela sua praticidade.

A bordo de um tour de barco alcanço o outro lado do rio, em um ritual parecido com o que se vê em Veneza, porém nada muvucado. Ali, o Forte de Pedro e Paulo, juntamente com sua catedral onde estão sepultados membros da dinastia Romanov, domina a paisagem, ao lado do cruzador militar Aurora, transformado em museu. Sigo curioso pelas alamedas do forte até chegar à impressionante mesquita da cidade. Enorme e antiga, o templo é um exemplo nobre de arte islâmica com estilo arquitetônico semelhante ao encontrado no Uzbequistão. Dali, sugiro pegar sentido leste, atravessar a Ponte Birzhevoy, seguir pela beira do rio, dobrar à direita na Avenida Linya Vasilyevskogo, à esquerda no Boulevard Bolshoy, e você chegará ao Erarta, a meca da arte moderna na cidade, sempre com dinâmica itinerância de exposições, agenda de performances e eventos dos artistas locais.

Na saída do Erarta, eis que encontro mais Anjos do Turismo. Anoto mais uma porção de dicas quentes para os dias frios e chuvosos – o clima-padrão da cidade – que se seguem: a agenda do auditório da Philharmonia, o endereço do diversificado e elegante Shopping Gostiny Dvor e os espetáculos do Circus, o único museu do circo em arena construída do mundo. Eu me sentindo mimado por tanta hospitalidade, concluo que meus cinco dias na cidade mal serviram para conhecer a ponta do iceberg. Assim como acontece em Roma, Nova York, Milão ou Tóquio, quem visita São Petersburgo deixa a cidade prometendo voltar. E comigo não foi diferente. **VT**

## ESCOLHAS DO EDITOR

### RÚSSIA 07

#### SÃO PETERSBURGO 0812

##### ficar

No cruzamento entre a Nevsky e o Rio Moika, o luxuoso Taleon Imperial ([taleonimperialhotel.com](http://taleonimperialhotel.com); diárias desde US\$ 419) está instalado em um edifício do século 18, com piscina na cobertura. A localização também é o ponto forte do Kempinski Hotel Moika 22 ([kempinski.com](http://kempinski.com); desde US\$ 430), de decoração clássica e a poucos minutos do Hermitage. O Petr Hotel ([petr-hotel.com](http://petr-hotel.com); desde US\$ 239) é um quatro-estrelas logo ao lado da Catedral de São Isaac. Próximo de uma estação de trem, o Park Inn ([bit.ly/pa\\_i](http://bit.ly/pa_i); desde US\$ 243) tem quartos espaçosos.

##### comer

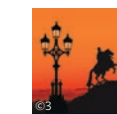
Para um jantar com belas vistas da cidade, há o sofisticado Bellevue Brasserie ([kempinski.com](http://kempinski.com)), que fica no nono andar do hotel Kempinski, e o Wine Terrace ([bit.ly/ho\\_w](http://bit.ly/ho_w)), no hotel W, que funciona de maio a setembro. Se o que você procura é culinária russa tradicional, veja o Tzar ([bit.ly/ta\\_sar](http://bit.ly/ta_sar)), cujo menu inclui estrogonofe e caviar. Aproveite para provar a culinária da vizinha Geórgia no Tapxyh ([bit.ly/ta\\_p](http://bit.ly/ta_p)), com extensa carta de drinks, ou no

**Olá!** Olá = *zdrástvui!*

**ANJA EM PORTUGUÊS**  
A russa Anastasia Kukulevich fala um excelente português e trabalha como guia. Até quatro horas, o valor é RUS\$ 4 000; até oito horas, RUS\$ 7 000. O e-mail de contato é [nijinsky@yandex.ru](mailto:nijinsky@yandex.ru)



O Wine Terrace do hotel W e, no alto, o terraço do Kempinski Hotel Moika 22



**NOITES BRANCAS** Nos dias mais longos do ano, na segunda quinzena de junho, o sol não se põe e a cidade vira um eterno entardecer



**SUVENIRES** Os mais comuns são as bonecas matrioskas e as réplicas dos ovos Fabergé, que originalmente eram feitos de ouro

Rustaveli ([bit.ly/ru\\_s](http://bit.ly/ru_s)), de ambiente rústico. O Arcobaleno ([bit.ly/ar\\_b](http://bit.ly/ar_b)), dentro do hotel Domina, mistura culinária russa e mediterrânea e tem um menu inspirado na literatura de Dostoiévski. O Café Singer ([singercafe.ru](http://singercafe.ru)) serve de camarote para a Catedral Kazan.

e balés; a Philharmonia ([philharmonia.spb.ru](http://philharmonia.spb.ru)) tem ótima programação de música erudita; e, no quesito acrobacias, o Circus (*Reki Fontanki*, 3) é um must. Para compras, o Shopping Gostiny Dvor ([bgd.ru](http://bgd.ru)).

**TOMADAS EM SÃO PETERSBURGO**  
220 V

##### passar

Os hits são o Palácio de Inverno, antiga residência dos czares e que hoje abriga o Museu Hermitage ([bit.ly/m\\_her](http://bit.ly/m_her); US\$ 7); a Basílica do Sangue Derramado ([cathedral.ru](http://cathedral.ru); US\$ 4), incrível exemplar da arquitetura russa; a Catedral Kazan ([bit.ly/catkazan](http://bit.ly/catkazan); *grátis*), inspirada na Basílica de São Pedro do Vaticano, e a Catedral de São Isaac ([cathedral.ru](http://cathedral.ru); US\$ 4), a maior da cidade. Dentre os museus, valem a visita o Museu Russo ([ruseum.ru](http://ruseum.ru); US\$ 8), o Museu da Música ([theatremuseum.ru](http://theatremuseum.ru); US\$ 2), o Erarta ([erarta.com](http://erarta.com); US\$ 8), o Street Art Museum ([streetartmuseum.ru](http://streetartmuseum.ru); *grátis*), a Casa de Dostoiévski ([md.spb.ru](http://md.spb.ru); US\$ 3) e a Casa de Nabokov ([bit.ly/c\\_nab](http://bit.ly/c_nab); *grátis*). Na Catedral de Pedro e Paulo ([bit.ly/p\\_paul](http://bit.ly/p_paul); US\$ 8), junto ao forte homônimo, estão sepultados membros da dinastia Romanov. O Teatro Mariinsky ([mariinsky.com](http://mariinsky.com)) abriga recitais

## PREPARA

- ➔ **QUANDO IR** Evite o inverno, de novembro a março, quando o frio é obscuro. A época mais procurada é o verão, com temperaturas amenas e dias longos. No outono e na primavera, a quantidade de turistas é menor, o que pode significar preços mais baixos.
- ➔ **DINHEIRO** O rublo russo (R\$ 1 = RUS\$ 17,82). O dólar é bem-aceito na hora de fazer o câmbio.
- ➔ **LÍNGUA** A russa. Os mais jovens tendem a falar inglês.
- ➔ **COMUNICAÇÃO** O Brasil Direto ([embratel.com.br](http://embratel.com.br)) permite ligações a cobrar para o Brasil pelo 81-0800-20971049. Para usar o celular, procure chips pré-pagos da MTS, da BeeLine ou da MegaFon.
- ➔ **FUSO** + 5h.

- ➔ **DOCUMENTOS** Brasileiros não precisam de visto para permanência de até 90 dias.
- ➔ **COMO CHEGAR A KLM** ([klm.com](http://klm.com)) voa para São Petersburgo, com conexão em Amsterdã, desde US\$ 1 716. Com a Air France ([airfrance.com](http://airfrance.com)), a conexão é em Paris e o bilhete sai por US\$ 1 732.
- ➔ **QUEM LEVA** O pacote da Tchayka ([tchayka.com.br](http://tchayka.com.br)) leva para três noites em Moscou e quatro em São Petersburgo, passeios e bilhete de trem entre as duas cidades, desde US\$ 1 370 (sem aéreo). Quatro noites em São Petersburgo da TT ([bit.ly/tt\\_o](http://bit.ly/tt_o)) saem desde € 498 (sem aéreo). Na Raidho ([raidho.com.br](http://raidho.com.br)), são cinco noites, sendo duas em Moscou e três em São Petersburgo, mais trem e ingressos, por € 1 237 (sem aéreo).